

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: 09

Data: 09/11/80 Pg.: _____

Polícia não apura FSP 09/11/80 chacina, diz Cimi

MANAUS (Do correspondente) — O jornal "Porantim", órgão oficial do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), denuncia em seu último número que o inquérito instaurado em 1964 contra o então comerciante e hoje suplente de juiz na cidade de Labréa, Orlando França, continua parado na Polícia Federal. Orlando França foi acusado de ser o principal responsável pelo massacre de 40 índios Juma, ocorrido em 64, no município de Tapauá, Amazonas.

Segundo o jornal, que cita declarações do delegado Getúlio Dias, da Polícia Federal, o inquérito está parado porque tanto a Funai como a Polícia não chegaram sequer a ouvir os próprios indígenas, "pois alegam que não sabem onde encontrá-los". Diz ainda o delegado — que admite entretanto a ocorrência de ato criminoso — "que ainda não se pode provar se o crime foi cometido com a intenção de extermínio".

Das 12 pessoas ouvidas na época pela Polícia Federal, apenas Raimundo Craveiro foi identificado oficialmente como criminoso, podendo ser condenado de 12 a 30 anos de prisão pelo crime "cometido sob pressão", segundo afirma o delegado. Entretanto, diz o Cimi que a população de Tapauá, que vivia na região na época do massacre, afirma que o principal responsável pela chacina foi o então comerciante Orlando França.